

Análise dos investimentos do FSA em infraestrutura de exibição no Programa Cinema Perto de Você

Resultados dos recursos aplicados pelo FSA em infraestrutura de exibição no Programa Cinema Perto de Você entre 2009 e 2018





A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cidadania, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada da ANCINE

Christian de Castro - Diretor-Presidente

Alex Braga Muniz

Debora Ivanov

<http://www.ANCINE.gov.br/>

Secretário de Políticas de Financiamento

Ricardo Cesar Pecorari

Coordenador de Planejamento do Fomento

Diogo José Costa Alves

Elaboração

Alice Kinue Jomori de Pinho

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Rafael Pereira de Franco

Assessor da SEF

Apoio técnico

Rodrigo Santos Leite

Coordenação de Infraestrutura e Projetos Especiais - CIP/SDE

Análise dos investimentos do FSA em infraestrutura de exibição no Programa Cinema Perto de Você

Resultados dos recursos aplicados pelo FSA em infraestrutura de exibição no Programa Cinema Perto de Você entre 2009 e 2018

Agosto de 2019

1 Sumário

1	SUMÁRIO	4
2	INTRODUÇÃO	5
2.1	ESCOPO	6
3	LINHAS DE CRÉDITO E INVESTIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DOS COMPLEXOS DE EXIBIÇÃO	7
3.1	VISÃO GERAL	7
3.2	RECURSOS DISPONIBILIZADOS PELO FSA	9
3.3	CARTEIRA DE PROJETOS CONTEMPLADOS	10
3.3.1	VISÃO GERAL	10
3.3.2	CONTRATAÇÃO	10
3.4	DESEMBOLSO DOS RECURSOS	12
3.5	RESULTADOS	13
3.5.1	ASPECTO REGIONAL	14
3.5.2	RETORNO FINANCEIRO	15
4	RECINE	16
5	PROJETO CINEMA NA CIDADE	17
6	CONCLUSÕES	18
	ANEXO I – INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS – VALOR, TAXA DE JUROS, PRESTAÇÕES	21
	ANEXO II – MUNICÍPIOS BENEFICIADOS COM INVESTIMENTOS DAS LINHAS DE CRÉDITO E INVESTIMENTOS DO PCPV	24
	ANEXO III – RETORNOS DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS POR CONTRATO	25

2 Introdução

O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) foi criado pela Lei nº 11.437/2006 e regulamentado pelo Decreto nº 6.299/2007, para ser aplicado no financiamento de programas e projetos voltados para o desenvolvimento das atividades audiovisuais. O lançamento dos primeiros editais com recursos do Fundo ocorreu em dezembro de 2008, enquanto os primeiros contratos referentes a estes editais foram assinados em dezembro de 2009.

Completada a primeira década de atuação do FSA, já há volume de informações disponíveis para realizar análises sobre a evolução das regras adotadas, dos recursos empregados e dos resultados alcançados, com vistas a aprimorar a política pública de desenvolvimento do setor audiovisual brasileiro.

O presente relatório analisa o Programa Cinema Perto de Você (PCPV), destinado à ampliação, diversificação e descentralização do mercado de salas de exibição cinematográfica no Brasil.

O Programa Cinema Perto de Você surgiu, originalmente, por meio da Medida Provisória nº 491, de 23 de junho de 2010. No entanto, o ato normativo perdeu eficácia em novembro do mesmo ano¹, em decorrência de ausência de quórum para votação na sessão ordinária da Câmara dos Deputados do dia 03 de novembro de 2010.

Assim, considerando a vedação à reedição, na mesma sessão legislativa, de medida provisória que tenha sido rejeitada ou que tenha perdido eficácia por decurso de prazo², a matéria só pôde ser objeto de nova medida no exercício seguinte, cabendo à Medida Provisória nº 545, de 29 de setembro de 2011, trazer novamente o tema ao conhecimento das casas legislativas federais, convertendo-a, nesta oportunidade, na Lei nº 12.599, de 23 de março de 2012. Com isso, foi instituído, desta vez com caráter perene, o Programa Cinema Perto de Você.

Os objetivos do Programa são expostos no Art.º 9 da referida Lei, quais sejam:

- fortalecer o segmento de exibição cinematográfica, apoiando a expansão do parque exibidor, suas empresas e sua atualização tecnológica;
- facilitar o acesso da população às obras audiovisuais por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades;
- ampliar o estrato social dos frequentadores de salas de cinema, com atenção para políticas de redução de preços dos ingressos; e

¹ Em razão do esgotamento do prazo de 60 dias prorrogável por igual período, a que alude o §3º do art. 62 da Constituição Federal de 1988.

² Na forma do §10 do art. 62 da Constituição Federal de 1988.

- descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.

O Decreto nº 7.729, de 25 de maio de 2012, tratou de regulamentar as disposições da Lei nº 12.599/2012. As diretrizes e critérios para as linhas de crédito e investimentos para implantação e modernização de complexos de exibição foram definidas na Resolução CGFSA nº 15/2010³. As principais normas que regulamentam o PCPV estão listadas na tabela a seguir:

Norma	Objeto	Endereço eletrônico
Lei nº 12.599/2012	Institui o Programa Cinema Perto de Você, destinado à ampliação, diversificação e descentralização do mercado de salas de exibição cinematográfica no Brasil (Art. 9º ao Art. 20º)	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12599.htm
Decreto nº 7.729/2012	Regulamenta as disposições da Lei nº 12.599, de 23 de março de 2012, relativas ao Programa Cinema Perto de Você	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7729.htm
Resolução CGFSA nº 15/2010	Define diretrizes e critérios da Linha de Ação de Expansão do Parque Exibidor de Cinema do PCPV	https://fsa.ancine.gov.br/?q=normas/resolucoes-cgfsa&page=8
Resolução CGFSA nº 27/2012	Retifica partes da Resolução CGFSA nº 15/2010	https://fsa.ancine.gov.br/?q=normas/resolucoes-cgfsa&page=8
Resolução CGFSA nº 28/2012	Institui o Projeto de Digitalização do Programa Cinema Perto de Você	https://fsa.ancine.gov.br/?q=normas/resolucoes-cgfsa&page=8
Resolução CGFSA nº 57/2015	Renovação até 30 de junho de 2019 e alteração de condições do PCPV	https://fsa.ancine.gov.br/?q=normas/resolucoes-cgfsa&page=6
Resolução CGFSA nº 116/2017	Delega competência para Secretaria Executiva do FSA decidir casos omissos do Programa Cinema Perto de Você	https://fsa.ancine.gov.br/?q=normas/resolucoes-cgfsa&page=3

2.1 Escopo

O Programa Cinema Perto de Você compreende:

- I - linhas de crédito e investimento para implantação de complexos de exibição;
- II - medidas tributárias de estímulo à descentralização e expansão do parque exibidor de cinema;
- e
- III - o Projeto Cinema da Cidade.

³ Disponível em: <https://fsa.ancine.gov.br/?q=normas/resolucoes-cgfsa&page=8>

No item I, foram considerados os recursos disponibilizados pelo FSA ao BNDES para as linhas de financiamento e investimentos voltadas à modernização e expansão do parque exibidor nacional. As análises contam com informações coletadas desde o início da operação do Programa Cinema Perto de Você (2010) até dezembro de 2018.

Os aspectos estudados são relacionados à oferta de recursos, critérios de seleção, volume e perfil dos projetos contratados, desembolsos realizados, obras concluídas e retornos dos financiamentos e investimentos. Para consolidação das informações apresentadas neste estudo, foram utilizados dados encaminhados pelo BNDES à Ancine ao longo do período.

As medidas tributárias concedidas pelo Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica – RECINE, bem como seus resultados, serão abordadas na seção 4.

Após essa análise, a seção 5 faz um breve resumo da evolução do Projeto Cinema na Cidade, que busca implantar salas de cinema pertencentes ao poder público localizadas em zonas urbanas ou cidades desprovidas ou mal atendidas por oferta de salas de exibição.

3 Linhas de Crédito e Investimentos para implantação dos complexos de exibição

3.1 Visão Geral

As linhas de crédito e investimentos do FSA em infraestrutura de exibição, criadas a partir do PCPV são geridas pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A partir do diagnóstico de baixa densidade de salas de exibição (83 mil hab/sala em 2008), concentração econômica nas capitais dos Estados e concentração regional, a linha de financiamento buscou ampliar a demanda e o acesso às obras cinematográficas, atuando especialmente na indução de investimentos dirigidos às camadas médias da população (periferias urbanas e Classe C).

Para modalidade de financiamento, foram utilizadas as regras e práticas do Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual – PROCULT, do BNDES, sendo o custo financeiro do

proponente a taxa de juros, equivalente a 0%, 1%⁴ ou 4% a.a., conforme classificação de prioridade do projeto.

Por sua vez, a classificação de prioridade do projeto observa os grupos de municípios e zonas urbanas, divididos de acordo com o tamanho da população residente e a disponibilidade de salas de cinema:

- Grupo UM (G-1): municípios com mais de 20.000 e menos de 100.000 habitantes. São 1.177 cidades sem salas de cinema e 105 com salas. Os municípios deste grupo não fazem parte do universo elegível para esta Linha de Ação.
- Grupo DOIS (G-2): municípios com mais de 100.000 habitantes sem salas de cinema. São 81 cidades.
- Grupo TRÊS (G-3): municípios com mais de 100.000 e menos de 500.000 habitantes com salas de cinema. São 153 cidades.
- Grupo QUATRO (G-4): municípios com mais de 500.000 habitantes com salas de cinema. São 39 cidades. Nesses municípios, são excluídas do âmbito do Programa as zonas urbanas de baixa densidade demográfica e as zonas com predominância de setores censitários de renda média estimada do chefe de família inferior a R\$1.000 ou superior a R\$5.000,00 por mês.

Os três níveis de prioridade são definidos a partir das seguintes características gerais das propostas:

Prioridade UM	Prioridade DOIS	Prioridade TRÊS
i) projetos localizados em municípios sem salas de cinema (G-2); ii) projetos localizados em municípios do G-4 em zonas urbanas da faixa A (mais baixa classificação por renda, menos anos de estudo e maior distância do complexo mais próximo); iii) projetos localizados nas regiões Norte ou Nordeste do país;	i) projetos localizados em municípios do G-3 com baixa densidade de salas (índice de habitantes por sala superior a 50.000); ii) projetos localizados em municípios do G-4 em zonas urbanas da faixa B (média classificação de renda, escolaridade e distância do complexo mais próximo).	i) projetos localizados em municípios do G-3 com maior densidade de salas (índice de habitantes por sala inferior a 50.000); ii) projetos localizados em municípios do G-4 em zonas urbanas da faixa C (mais elevada classificação de renda, escolaridade e distância do complexo mais próximo).

⁴ A Resolução CGFSA nº 15/2010 previa taxa de juros de 2% a.a. Este valor foi retificado para 1% a.a. na Resolução CGFSA nº 27/2012.

iv) projetos associados a outros programas governamentais federais habitacionais.		
---	--	--

Nas próximas seções serão apresentados os recursos disponibilizados para a linha de ação, bem como a carteira de projetos contemplada e os resultados alcançados.

3.2 Recursos disponibilizados pelo FSA

Os recursos aprovados pelo CGFSA⁵ até 2018 para as linhas de financiamento, investimento e apoio do Programa Cinema Perto de Você somavam R\$ 707,8 milhões.

Ano	Financiamento	Investimento	Apoio
2008	-	-	-
2009	2.953.911,00	34.904.972,00	-
2010	77.835.805,29	-	1.084.500,00
2012	78.500.000,00	30.000.000,00	2.064.574,86
2013	260.000.000,00	9.419.103,00	2.768.925,14
2014	-	-	-
2015	100.000.000,00	-	-
2016	108.234.141,00	-	-
2017	-	-	-
2018	-	-	-
Total	627.523.857,29	74.324.075,00	5.918.000,00

Deste total, já havia sido repassado R\$ 599,5 milhões ao BNDES⁶ até o primeiro semestre de 2019.

O Banco possuía em sua conta R\$ 269,8 milhões recebidos do FSA e não liberados em contratos, evidenciando que ainda há um valor expressivo de recursos disponíveis para novas contratações, especialmente na modalidade de financiamento (R\$ 252,7 milhões disponíveis). Entretanto, cabe lembrar que esses recursos não precisam ser necessariamente direcionados ao

⁵ Recursos aprovados nos orçamentos anuais do FSA pelo Comitê Gestor.

⁶ De acordo com o Relatório "Controle de Recursos Recebidos x Liberados – FSA atualizado até 01/07/2019" encaminhado pelo BNDES para Ancine (SEI 1364520).

Programa Cinema Perto de Você, podendo ser utilizados em outros programas voltados ao desenvolvimento do setor audiovisual⁷.

Os resultados alcançados são apresentados a seguir.

3.3 Carteira de projetos contemplados

3.3.1 Visão geral

A tabela a seguir resume os principais resultados do Programa Cinema Perto de Você.

Recursos FSA disponibilizados	R\$707.765.932
Contratos assinados	31
Valores vigentes dos contratos ¹	R\$352.904.183
Desembolsos realizados	R\$328.652.061

Obras previstas	297 salas de cinema
Obras entregues	282 salas de cinema inauguradas; 770 salas digitalizadas

¹Considera os ajustes realizados no escopo dos contratos ao longo do tempo.

Além dos recursos do FSA, os mesmos objetos financiados receberam recursos do BNDES, por meio do Procult, somando R\$ 94,9 milhões no total. Estes valores não serão objeto de análise do Relatório.

3.3.2 Contratação

A evolução dos contratos celebrados nas linhas de crédito e investimento do Programa Cinema Perto de Você é apresentada na tabela a seguir. O período de 2013 a 2016 observou os maiores valores contratados.

Ano	Contratos assinados	Complexos de cinema	Salas	Recursos FSA (R\$) ¹
2010	1	1	6	3.168.000
2011	1	1	6	2.667.090
2012	4	7	43	20.445.078
2013	6	24	135	102.782.553
2014	6	8	55	32.319.606

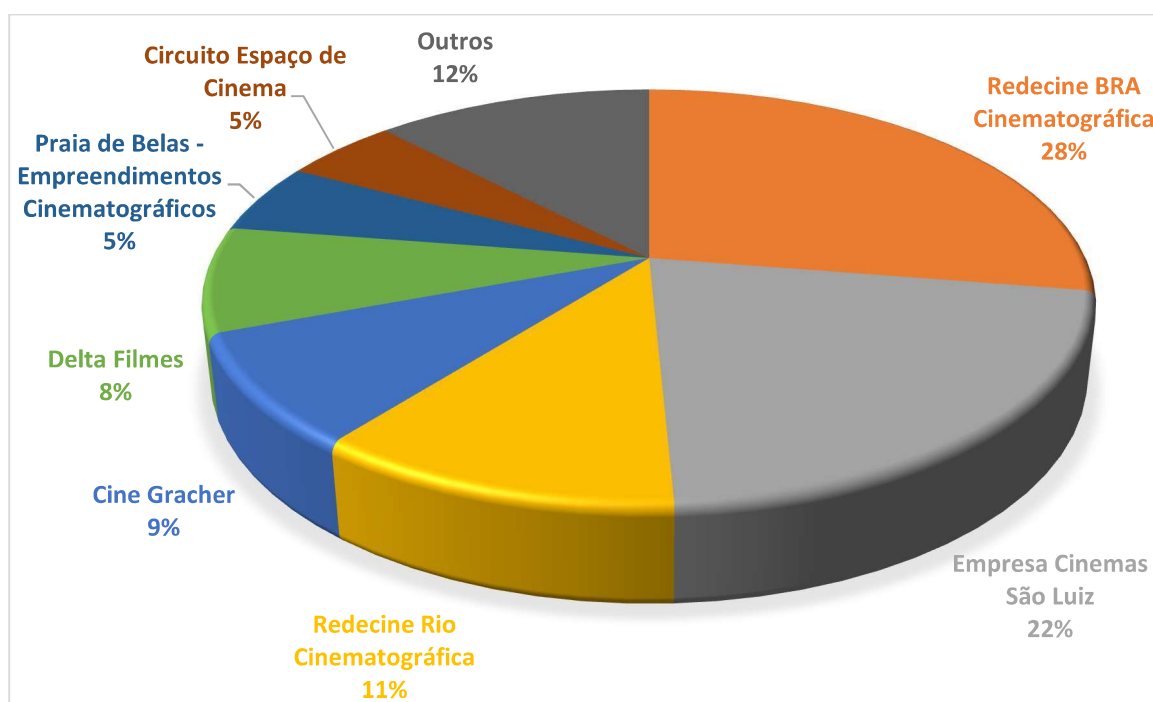
⁷ De acordo com o Parágrafo Primeiro da Cláusula Primeira do Contrato Ancine/BNDES – nº 15.2.0419.1 “os recursos transferidos serão utilizados em programas voltados para o desenvolvimento do setor audiovisual, em especial o Programa Cinema Perto de Você...”

2015	1	2	14	11.352.000
2016	6	12	66	76.821.330
2017	1	1	3	1.649.000
2018	3	7	19	18.436.000

¹Considera o valor do contrato, o número de complexos e salas de cinema definidos no momento da assinatura. Ajustes posteriores, que resultaram em cancelamento de projetos e devolução de recursos, não foram computados.

Além dos contratos para implantação e modernização de complexos cinematográficos, em 2014 houve assinatura de dois contratos com a DGT Serviços de Monitoramento LTDA para aquisição de projetores digitais para instalação em salas de cinema. Os contratos de financiamento (R\$ 120,631 milhões) e de apoio não reembolsável (R\$ 2,7 milhões) permitiram a migração de 770 salas de cinema de empresas exibidoras brasileiras para o padrão digital, incluindo 130 salas pertencentes a pequenos operadores. O processo de transição tecnológica do parque exibidor brasileiro com a digitalização de todas as salas foi finalizado em 2016.

Os contratos celebrados nas linhas de crédito e investimento para implantação e modernização de complexos cinematográficos foram firmados com 16 empresas diferentes. A distribuição dos recursos dos contratos entre os beneficiários, de acordo com o CNPJ, está exposta na figura a seguir.



Outros: Reserva Cultural de Cinema,,PMC Cinemas do Brasil,Inovação Cinemas, Rede SLZ Cinematográfica, Redecine Hortolândia Cinematográfica, Tatu Filmes, Moviepass Cinematográfica, Empresa Cinematográfica Ipatinga e Cinematográfica Jaguará.

A empresa Redecine BRA Cinematográfica firmou três contratos, que somam R\$ 59,3 milhões de recursos do FSA, com entrega de 60 novas salas de cinema em 8 diferentes cidades. Outro

destaque é a Empresa Cinemas São Luiz, que assinou dois contratos para implantação e modernização de 51 cinemas em 7 cidades, utilizando R\$ 46,8 milhões do FSA.

Conforme descrito no item 3.1., o custo financeiro dos contratos de financiamento variou entre 0%, 1% e 4%, com pagamento em prestações mensais (de 55 a 108 meses). A amortização e o pagamento de juros dos contratos assinados começaram a ser depositadas em 2012 e há previsão de pagamento de parcelas até 2028. Nos contratos de investimento, há previsão de taxa de retorno, que é calculada como percentual do Resultado Operacional Ajustado (ROA) incidente sobre 180 meses contados a partir da celebração do contrato. O pagamento dos retornos se dará em prestações anuais (14 a 16) até 2031. O detalhamento dos principais aspectos de cada contrato (valor, taxa de juros, prestações, início e fim dos pagamentos) encontra-se no Anexo I.

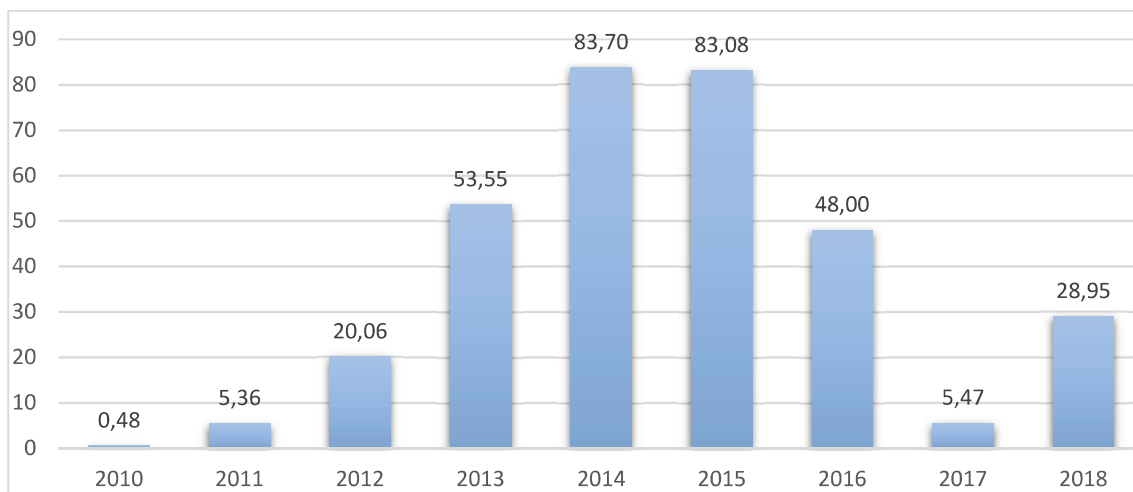
3.4 Desembolso dos recursos

Foram desembolsados R\$ 328,7 milhões de recursos do FSA nos contratos assinados até 2018, dos quais 80,8% se referem a financiamentos.

Ano	Desembolso FSA - Programa Cinema Perto de Você			
	Investimento	Financiamento	Apoio	Total FSA
2010	-	475.600	-	475.600
2011	1.979.000	3.380.490	-	5.359.490
2012	7.624.300	12.434.157	-	20.058.457
2013	18.771.923	34.774.733	-	53.546.656
2014	11.827.147	71.873.900	-	83.701.047
2015	1.200.000	79.879.541	2.000.000	83.079.541
2016	11.187.963	36.814.256	-	48.002.219
2017	-	5.474.090	-	5.474.090
2018	7.841.100	20.440.861	673.000	28.954.961
Total	60.431.433	265.547.628	2.673.000	328.652.061

Os maiores montantes foram desembolsados entre 2013 e 2016, em linha com o maior número de contratos assinados no período.

Desembolso FSA - Programa Cinema Perto de Você – por ano (R\$ milhões)



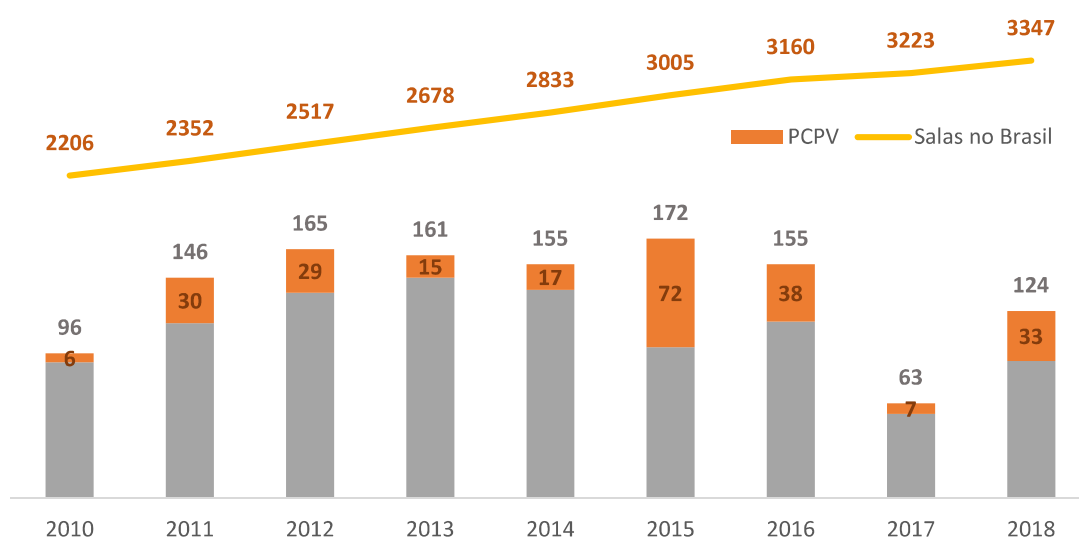
Dos contratos ainda em liberação, restam R\$ 23,2 milhões a desembolsar.

3.5 Resultados

Após ajustes de valor e de escopo dos contratos, os financiamentos e investimentos realizados pelo PCPV têm previsão de construção ou modernização de 297 salas de cinema no país. Até o fim de 2018, 282 obras já haviam sido concluídas, com 247 novas salas de cinema construídas e 35 reformadas e modernizadas em complexos existentes.

De 2009 a 2018, a quantidade de salas de exibição no Brasil passou de 2.110 para 3.347, incremento de 1.237. O Programa Cinema perto de Você contribuiu com a construção de 20% das novas salas de exibição.

Evolução do total e do incremento anual das salas de exibição no Brasil – 2009 a 2018 – Total e PCPV



O modelo de negócios mais adotado pelas empresas contratadas foi a construção de salas de cinema em *shopping centers*, que ocorreu em 87,5% dos casos. As exceções ficaram por conta de 6 complexos de cinema construídos anexos a lojas da Havan, no Paraná e Santa Catarina; o Cinema Reserva Cultural Niterói, em espaço que abriga eventos culturais e possui restaurantes; e o complexo de cinema construído em Jardim Sulacap, município do Rio de Janeiro, anexo ao supermercado Carrefour, que em função de severos prejuízos, encerrou as atividades comerciais em 2017.

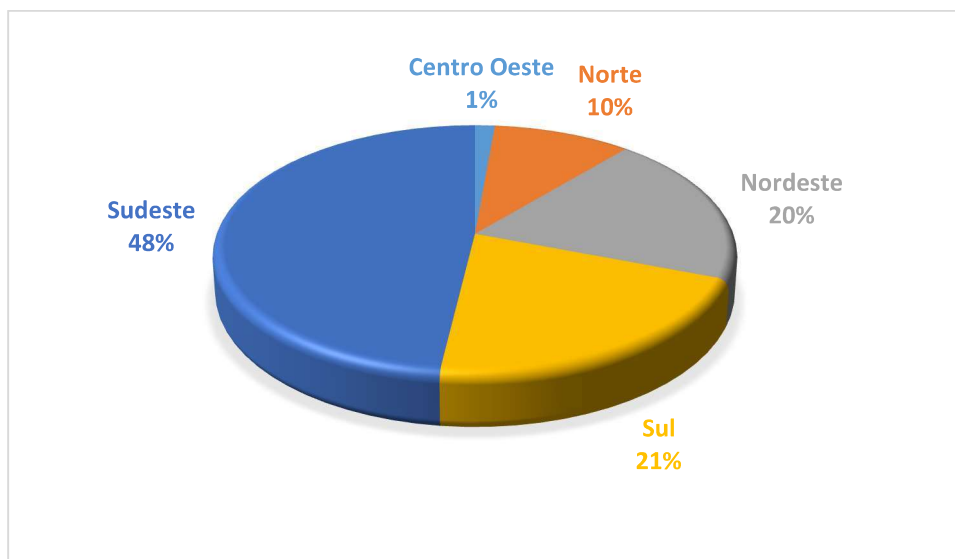
3.5.1 Aspecto regional

Os contratos abrangem a implantação e modernização de cinemas em 14 Estados da Federação, nas 5 regiões do país, totalizando 43 municípios atendidos.

UF	Municípios	Salas	Valor FSA (R\$)
AL	Arapiraca, Maceió	20	13.301.758,50
AM	Manaus	5	2.513.722,90
ES	Vila Velha	6	5.277.780,00
MA	Imperatriz, São Luiz	9	8.359.180,00
MG	Belo Horizonte, Betim, Ipatinga, Pouso Alegre, Uberaba	31	14.354.249,90
MT	Lucas do Rio Verde	4	3.000.000,00
PA	Ananindeua, Santarém	15	18.554.860,00
PB	Campina Grande	7	7.148.000,00
PE	Camaragibe, Igarassu, Paulista	17	13.478.980,00
PR	Arapongas, Londrina, Pato Branco	12	12.282.640,00
RJ	Angra do Reis, Campos dos Goytacazes, Itaboraí, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Teresópolis	96	67.042.731,34
RS	Porto Alegre, Rio Grande	18	10.690.134,58
SC	Balneário Camboriú, Criciúma, Florianópolis, Indaial, Joaçaba, Porto Belo, São Bento do Sul	34	22.619.817,78
SP	Araraquara, Cotia, Hortolândia, São Paulo, Taubaté	23	16.931.635,08
Total Geral		297	215.555.490,08

Nota-se uma concentração de recursos na Região Sudeste, em especial no Estado do Rio de Janeiro, que recebeu 31,1% dos recursos do Programa. A concentração pode indicar que ainda há espaço para crescimento do Programa nas outras regiões do país.

Distribuição dos recursos das linhas de financiamento e investimentos do PCPV entre as regiões do Brasil



O Anexo II apresenta informações detalhadas por município.

3.5.2 Retorno financeiro

Até dezembro de 2018, a recuperação dos investimentos e financiamentos do Programa Cinema Perto de Você atingiu R\$ 128,5 milhões, dos quais R\$ 2,5 milhões se referem a retorno dos investimentos e R\$ 125,9 milhões retorno dos financiamentos. Não há histórico de inadimplência no pagamento do retorno dos contratos.

Recuperação dos investimentos e financiamentos - Programa Cinema Perto de Você - por ano

Ano	Financiamento (R\$)	Investimentos (R\$)
2011	8.506	0
2012	371.475	0
2013	1.311.154	103.633
2014	3.669.288	236.890
2015	4.674.977	156.806
2016	17.490.041	658.723
2017	43.865.745	355.786
2018	54.541.092	1.026.524
Total	125.932.278	2.538.361

O grande salto no valor retornado a partir de 2016 está relacionado ao pagamento do contrato de financiamento da empresa DGT Serviços de Monitoramento LTDA para aquisição de projetores digitais para instalação em salas de cinema. O valor financiado (R\$ 120,631 milhões) começou a ser pago em julho de 2016 e deverá ser retornado totalmente até janeiro de 2021. Os recursos de retorno são recolhidos ao Tesouro Nacional pelo BNDES. O Anexo III apresenta a evolução do pagamento dos retornos por contrato.

4 RECINE

O Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (RECINE) tem por motivação estimular os investimentos na implantação de novas salas de cinema, por meio da suspensão da exigibilidade de todos os tributos federais incidentes sobre os investimentos, sem causar impacto significativo sobre a arrecadação da União. A desoneração tributária de equipamentos e materiais de construção para salas de exibição foi pensada para impulsionar a implantação de novas salas e a modernização do parque exibidor existente, abrindo novas perspectivas de negócios para os agentes econômicos.

O RECINE foi instituído pela Lei nº 12.599/12 e regulamentado pelo Decreto nº 7.729/12 (arts. 7º ao 20º); pela IN ANCINE nº 103/2012, que estabelece os procedimentos para credenciamento dos projetos; e pela IN RFB nº 1446/2014, que estabelece os procedimentos a serem seguidos no âmbito da RFB.

O benefício tinha inicialmente prazo de vigência até 26 de março de 2017 dado pelo Decreto nº 7.729/12, prorrogado pela MP 770/2017 até 31 de dezembro de 2017 e pela Lei 13.597/2018 até 31 de dezembro de 2019.

De acordo com a Nota Técnica SDE/CIP nº 2-E/2019, desde de sua instituição até 2018, 201 projetos foram aprovados para usufruir do RECINE. Durante esses 7 anos, esses projetos contemplaram um total de 3564 intervenções em salas de cinema de todo o país, entre construção, ampliação, reforma e modernização, totalizando investimentos de R\$ 1,3 bilhão no segmento.

Projetos de RECINE credenciados na ANCINE e habilitados pela Secretaria da Receita Federal (SRF)

Ano	Total de Projetos	Total de Complexos ¹	Total de Salas ¹	Valor Total ²
2012	22	25	309	50.374.245,67
2013	68	120	643	287.223.963,00
2014	32	347	1416	280.242.976,74
2015	33	125	644	249.868.337,53
2016	12	18	84	97.022.062,16
2017	21	58	349	165.026.778,26
2018	13	25	119	141.660.845,62
Total	201	718	3564	1.271.419.208,98

Fonte: CIP/SDE. ¹Os números representam a quantidade de intervenções que aconteceram em complexos e salas, conforme os projetos que solicitaram credenciamento na ANCINE. Os mesmos complexos e salas podem estar contabilizados mais de uma vez, caso tenham apresentado mais de um projeto durante o período, dentro das possibilidades do benefício fiscal (construção, ampliação, reforma e modernização). ² Os valores correspondem ao somatório do total estimado pelas requisitantes nos seus projetos, referentes à aquisição de bens e materiais para os quais solicitaram o benefício do RECINE.

Por ano, há uma estimativa de valores de benefício fiscal dada pela Lei Orçamentária Anual. Por exemplo, em 2017, a estimativa de renúncia fiscal para o RECINE alcançou R\$ 10.749.946,00.

De acordo com a avaliação da Coordenação de Infraestrutura e Projetos Especiais da Ancine, a expressiva quantidade de projetos credenciados, a utilização do RECINE na digitalização do parque de exibição e o recorde no número de salas em funcionamento, atingido em 2018, sugerem que o regime tem sido eficaz e importante para o mercado de exibição.

5 Projeto Cinema na Cidade

O Projeto Cinema da Cidade, ação executada por meio de convênios com governos estaduais ou municipais, com repasses realizados por intermédio da Caixa Econômica Federal - CEF, estimula a implantação de complexos de cinema em cidades, com prioridade para municípios de até cem mil habitantes, que não disponham desse serviço. Para tanto, o Projeto conta com recursos advindos do FSA e da viabilização de emendas parlamentares, e se operacionaliza por meio de parcerias com Estados e Municípios, resultando em complexos de propriedade pública, com gestão prioritariamente privada.

A CEF foi credenciada como agente financeiro do FSA por meio da Resolução CGFSA nº 22/2011. Desde o início de sua operação foram assinados quatro convênios entre a Caixa Econômica Federal e órgãos dos Governos dos Estados do Rio de Janeiro (2 convênios), Ceará e Maranhão. Nesses convênios está prevista a aplicação de R\$ 44,6 milhões de recursos do FSA para a implantação de complexos em 18 municípios do interior desses Estados. Os governos estaduais atuam junto às prefeituras locais para execução das obras de construção dos complexos de cinema.

Órgão Conveniente	Convênio nº	Número de complexos	Valores dos Convênios			
			FSA	Local	Rendimentos de aplicação ¹	Total
Secretaria de Estado de Cultura - RJ	766309/2011	3	10.000.000	2.500.000	2.915.897	15.415.897
	795364/2013	2	5.000.000	1.250.000	-	6.250.000
Secretaria da Cultura do Estado - CE	812211/2014	10	20.000.000	13.850.309	-	33.850.309
Secretaria de Estado da Cultura e Turismo - MA	837492/2016	3	9.600.000	2.400.000	-	12.000.000
Total		18	44.600.000	20.000.309	2.915.897	67.516.206

Fonte: Ancine. ¹ Os recursos do saldo de rendimentos autorizados pelo gestor foram incorporados aos valores do Convênio, conforme Termo Aditivo assinado em 10 julho de 2017.

Em geral, os convênios preveem as seguintes etapas de execução: elaboração de projeto básico/executivo, licitação e contratação de empresa para execução da obra de construção/reforma de complexo exibidor e aquisição de equipamento e mobiliário para complexo exibidor.

Embora o primeiro Convênio com o Estado do Rio de Janeiro tenha sido assinado em 2011, até o fim de 2018 nenhum complexo havia sido concluído. No caso do Convênio com o Governo do Estado do Ceará, já foram assinados os contratos para a execução das obras de construção dos complexos, enquanto no Convênio com o Governo do Estado do Maranhão houve conclusão da etapa de elaboração de projeto básico por empresa contratada.

Observa-se inicialmente um baixo número de convênios firmados no âmbito do Projeto Cinema na Cidade, o que pode indicar pouco interesse ou dificuldades por parte dos entes federados de se adequarem ao modelo proposto. Por exemplo, em 2017 foi realizado o chamamento Público ANCINE/FSA/PROINFRA nº 01/2017 – Cinema da Cidade, objetivando selecionar governos estaduais para a construção e implantação de complexos cinematográficos em municípios desprovidos de cinema. No total, a chamada pública disponibilizava o montante de recursos financeiros do Fundo Setorial do Audiovisual de R\$ 8,3 milhões. Houve manifestação de interesse de três unidades federativas (Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco). No entanto, nenhum participante atendeu às exigências indispensáveis para a seleção prevista no edital.

Adicionalmente, os convênios assinados apresentaram diversas dificuldades para executar seus objetos, tais como entraves para viabilização dos terrenos para construção dos complexos cinematográficos por parte dos municípios selecionados e múltiplas instâncias que dificultam a coordenação das ações (Ancine, Caixa Econômica, Governos Estaduais e Prefeituras). Além disso, no caso do Rio de Janeiro, outros fatores como a crise econômica e a crise política afetaram a capacidade de gerenciamento do governo do Estado.

6 Conclusões

Os objetivos das linhas de financiamento e investimento do Programa Cinema Perto de Você, de ampliar a demanda e o acesso às obras cinematográficas, atuando especialmente na indução de investimentos dirigidos às camadas médias da população (periferias urbanas e Classe C) foram parcialmente atendidos desde o início das operações.

O desembolso de R\$ 328,7 milhões de recursos do FSA nos 31 contratos assinados até 2018 permitiram a conclusão da construção de 247 novas salas de cinema e a reforma e modernização de 35 salas em complexos existentes, além da universalização da digitalização das salas de cinema no País. O Programa Cinema Perto de Você contribuiu com a construção de 20% das novas salas de exibição do Brasil desde 2010, alcançando 43 municípios de 14 Estados da Federação.

O período de 2013 a 2016 observou os maiores valores contratados. Após esse período, é provável que o modelo de negócios mais adotado pelas empresas contratadas, de construção de salas de cinema em *shopping centers*, tenha tido seu crescimento limitado pela crise econômica, já que o investimento necessário para construção de um *shopping center* é elevado.

O indicador de densidade de salas de exibição no Brasil passou de 83 mil hab/sala em 2008 para 62 mil hab/sala em 2018, representando um aumento significativo do acesso a obras audiovisuais. Mesmo com a melhora, esse índice permanece muito abaixo de diversos países desenvolvidos (EUA e Canadá – 8 mil hab/sala; França – 11 mil hab/sala; Alemanha – 17 mil hab/sala) e em desenvolvimento (México -18 mil hab/sala; China – 23 mil hab/sala; Rússia – 28 mil hab/sala) em 2018⁸.

Além disso, observou-se concentração de recursos do PCPV na Região Sudeste, em especial no Rio de Janeiro. Considerando a disparidade regional de densidade de salas de exibição no Brasil, que indicam maior dificuldade de acesso a salas de exibição nas regiões Norte e Nordeste, há espaço para crescimento da quantidade de salas de exibição nessas regiões do país. Para tanto, existem recursos disponíveis para novas contratações, notadamente na modalidade de financiamento.

Já o RECINE é avaliado positivamente pela Coordenação de Infraestrutura e Projetos Especiais da Ancine, pois foi importante no processo de digitalização do parque de exibição e contribuiu para realização de investimentos que permitiram um recorde no número de salas em funcionamento em 2018. Além disso, se mostra favorável a uma nova prorrogação do benefício fiscal, considerando a necessidade dos exibidores adquirirem equipamentos para promoção de acessibilidade visual e auditiva aos conteúdos audiovisuais, em atendimento à Lei 13.146/15 e aos prazos estabelecidos na IN ANCINE 128/16, que se encerram em 2020, e o provável ciclo de manutenção, atualização ou renovação dos equipamentos das salas, haja vista que o processo

⁸ Dados de salas de cinema obtidos do 'Informe de Salas de Exibição 2018'. Disponível em: https://oca.ancine.gov.br/sites/default/files/repositorio/pdf/informe_salas_de_exibicao_2018.pdf

de digitalização do parque exibidor brasileiro foi praticamente concluído há quase 5 anos, tempo razoável em se tratando de equipamentos tecnológicos.

Já o modelo proposto pelo Projeto Cinema na Cidade, de construção de complexos de propriedade pública por meio de convênios do agente financeiro com governos estaduais, que por sua vez, atuam em parceria com prefeituras locais, ainda não conseguiu atingir o objetivo de aumentar a oferta de complexos cinematográficos nas localidades selecionadas e apresenta dificuldades em sua execução até o momento.

Anexo I – Informações sobre os contratos – valor, taxa de juros, prestações

Financiamentos									Juros e parcelas - por contrato e subcréditos					PAGAMENTO			
CONTRATO nº	BENEFICIÁRIA		DATA CONTRATAÇÃO	VALOR FSA - POR SUBCRÉDITO	TAXA DE JUROS	PRESTAÇÕES MENSAIS	INÍCIO	FIM									
10.2.1733.1	Inovação Cinemas S.A.		23/11/2010	1.189.000	1%	108	15/01/2012	15/12/2020									
11.2.0180.1	Redecine - Rio Cinematográfica Ltda		11/03/2011	2.667.090	0%	108	15/04/2012	15/03/2021									
11.2.1243.1	Circuito Espaço de Cinema S.A.		07/02/2012	1.260.000(A); 3.547.000(B)	0% (A); 4% (B)	102	15/09/2013	15/02/2022									
12.2.0068.1	Praia de Belas - Empreendimentos Cinematográficos LTDA		24/02/2012	1.200.000	4%	84	15/04/2013	15/03/2020									
12.2.0271.1	Redecine Hortolândia Cinematográfica LTDA		13/04/2012	3.141.000	0%	108	15/05/2013	15/04/2022									
12.2.0386.1	Delta Filmes LTDA		09/07/2012	3.526.507	1%	84	15/08/2013	15/07/2020									
12.2.1097.1	Redecine Rio Cinematográfica LTDA		14/02/2013	1.730.000	0%	108	15/03/2014	15/02/2023									
13.2.0004.1	Rede SLZ Cinematográfica LTDA		14/02/2013	1.185.630	0%	108	15/03/2014	15/02/2023									
13.2.0006.1	Redecine BRA Cinematográfica S.A.		29/01/2013	4.210.740 (A); 2.638.890 (B)	0% (A); 1% (B)	108	15/03/2014	15/02/2023									
13.2.0372.1	Delta Filmes LTDA		07/05/2013	2.796.669	1%	108	15/06/2014	15/05/2023									
13.2.0915.1	Redecine BRA Cinematográfica S.A.		11/10/2013	5.616.517	0%	108	15/11/2014	15/10/2023									
13.2.1034.1	Empresa Cinemas São Luiz S.A.		13/12/2013	4.902.523 (A); 5.179.814 (B); 5.000.000 (C)	0% (A); 1% (B); 4% (C)	96	15/01/2016	15/12/2023									
14.2.0025.1	Praia de Belas - Empreendimentos Cinematográficos LTDA		29/07/2014	1.843.200	4%	102	15/03/2016	15/08/2024									
14.2.0295.1	Redecine Rio Cinematográfica LTDA		28/07/2014	1.605.615 (A); 4.320.127 (B); 4.548.479 (E)	0% (A); 1% (B); 4% (E)	96	15/09/2016	15/08/2024									
14.2.0905.1	Empresa Cinematográfica Ipatinga LTDA		27/11/2014	1.313.351	1%	78	15/07/2016	15/12/2022									

14.2.0907.1	Cinematográfica Jaguará LTDA	27/11/2014	917.576	4%	78	15/07/2016	15/12/2022
14.2.0909.1	Moviepass Cinematográfica LTDA	27/11/2014	2.542.583	1%	78	15/07/2016	15/12/2022
14.2.1301.1	Delta Filmes LTDA	13/03/2015	7.148.000 (A); 4.204.000 (B)	0% (A); 4%(B)	84 (A); 102 (B)	15/04/2018 (A); 15/10/2016 (B)	15/03/2025 (A e B)
15.2.0661.1	Tatu Filmes LTDA	04/01/2016	1.053.000	1%	78	15/08/2017	15/01/2024
15.2.0688.1	Empresa Cinemas São Luiz S.A.	06/01/2016	5.197.500 (C); 18.901.990 (D); 7.650.000 (E)	0% (C); 1% (D); 4% (E)	84	15/08/2018	15/07/2025
15.2.0814.1	Redecine BRA Cinematográfica S.A.	03/02/2016	10.442.940	0%	96	15/03/2018	15/02/2026
15.2.0906.1	Reserva Cultural de Cinema LTDA	07/03/2016	4.991.111	4%	78	15/10/2017	15/03/2024
16.2.0008.1	Praia de Belas - Empreendimentos Cinematográficos LTDA	11/03/2016	3.628.000	4%	78	15/04/2017	15/03/2024
16.2.0470.1	Cine Gracher LTDA	16/09/2016	2.562.500 (A); 2.562.500(B)	0%	78	15/05/2018	15/10/2024
16.2.0791.1	Tatu Filmes LTDA	10/03/2017	1.649.000	1%	72	15/04/2018	15/03/2024
17.2.0491.1	Cine Gracher LTDA	12/01/2018	5.250.000	0%	102	15/08/2019	15/05/2028
18.2.0313.1	Cine Gracher LTDA	14/08/2018	3.000.000 (A); 3.000.000 (B); 3.000.000 (C)	0%	102	15/03/2020	15/08/2028
18.2.0339.1	PMC Cinemas do Brasil LTDA	17/07/2018	2.609.000 (A); 1.577.000(B)	0%	96	15/09/2020	15/08/2028
14.2.1045.1	DGT Serviços de Monitoramento LTDA	09/12/2014	93.903.815,55 (A); 4.216.902,41 (B); 21.896.694,98 (C); 613.581 (D)	3% (A); 0% (B); 0% (C); 3% (D)	55	15/07/2016	15/01/2021

Investimentos Condições de Retorno

CONTRATO nº	BENEFICIÁRIA	DATA CONTRATAÇÃO	VALOR VIGENTE INVESTIMENTO FSA - POR SUBCRÉDITO	TAXA DE RETORNO*	PRESTAÇÕES ANUAIS	INÍCIO	FIM
10.2.1733.1	Inovação Cinemas S.A.	23/11/2010	1.979.000	25,71%	14	15/06/2012	15/06/2025
11.2.1243.1	Circuito Espaço de Cinema S.A.	07/02/2012	6.154.000	24,02%	16	15/07/2013	15/07/2028
12.2.0068.1	Praia de Belas - Empreendimentos Cinematográficos LTDA	24/02/2012	1.778.000	19,13%	16	15/07/2013	15/07/2028
13.2.0004.1	Rede SLZ Cinematográfica LTDA	14/02/2013	1.976.050	58,33%	16	15/07/2014	15/07/2029
13.2.0006.1	Redecine BRA Cinematográfica S.A.	29/01/2013	3.356.000 (C); 2.638.890 (D); 3.661.900 (E)	58,33%	16	15/07/2014	15/07/2029
13.2.0915.1	Redecine BRA Cinematográfica S.A.	11/10/2013	7.137.500 (B); 2.223.400 (C)	58,33%	16	15/07/2015	15/07/2030
14.2.0025.1	Praia de Belas - Empreendimentos Cinematográficos LTDA	29/07/2014	1.228.800	11,68%	16	15/07/2015	15/07/2030
14.2.0295.1	Redecine Rio Cinematográfica LTDA	28/07/2014	2.676.026 (C); 4.320.128 (D); 2.599.131 (F)	58,33% (C); 34,09% (D); 40,00% (F)	16	15/07/2015	15/07/2030
15.2.0814.1	Redecine BRA Cinematográfica S.A.	03/02/2016	3.751.800 (B); 5.812.000 (C); 7.841.100 (D)			15/07/2017 (B e C); 15/07/2018 (D)	15/07/2031 (B e C); 15/07/2032 (D)
16.2.0008.1	Praia de Belas - Empreendimentos Cinematográficos LTDA	11/03/2016	2.246.937	30,00%	15	15/07/2017	15/07/2031

*Taxa de retorno calculada como percentual do Resultado Operacional Ajustado (ROA) incidente sobre 180 meses contados a partir da celebração do contrato.

Anexo II – Municípios beneficiados com investimentos das linhas de crédito e investimentos do PCPV

Município	UF	Salas de exibição	Valor FSA (R\$)¹
Arapiraca	AL	6	3.356.000,00
Maceió	AL	14	9.945.758,50
Manaus	AM	5	2.513.722,90
Vila Velha	ES	6	5.277.780,00
Imperatriz	MA	5	3.161.680,00
São Luiz	MA	4	5.197.500,00
Belo Horizonte	MG	10	3.526.507,00
Betim	MG	7	4.204.000,00
Ipatinga	MG	4	1.313.351,00
Pouso Alegre	MG	4	2.796.669,00
Uberaba	MG	6	2.513.722,90
Lucas do Rio Verde	MT	4	3.000.000,00
Ananindeua	PA	10	11.322.080,00
Santarém	PA	5	7.232.780,00
Campina Grande	PB	7	7.148.000,00
Camaragibe	PE	5	2.093.000,00
Igarassu	PE	3	2.093.000,00
Paulista	PE	9	9.292.980,00
Arapongas	PR	3	2.205.000,00
Londrina	PR	6	7.872.640,00
Pato Branco	PR	3	2.205.000,00
Angra do Reis	RJ	2	1.053.000,00
Campos dos Goytacazes	RJ	5	2.513.722,90
Itaboraí	RJ	5	4.281.641,00
Niterói	RJ	5	4.991.111,00
Nova Iguaçu	RJ	13	18.901.990,00
Rio de Janeiro	RJ	57	30.894.123,69
São Gonçalo	RJ	6	2.758.142,75
Teresópolis	RJ	3	1.649.000,00
Porto Alegre	RS	14	5.658.476,08
Rio Grande	RS	4	5.031.658,50
Balneário Camboriú	SC	8	3.072.000,00
Criciúma	SC	6	5.617.341,70
Florianópolis	SC	5	2.680.476,08
Indaial	SC	4	2.625.000,00
Joaçaba	SC	3	3.000.000,00
Porto Belo	SC	4	3.000.000,00
São Bento do Sul	SC	4	2.625.000,00
Araraquara	SP	5	917.576,00
Cotia	SP	7	2.680.476,08
Hortolândia	SP	5	3.141.000,00
São Paulo	SP	1	7.650.000,00
Taubaté	SP	5	2.542.583,00

¹Quando não havia divisão de custos por projeto no contrato, os valores do contrato foram divididos igualmente entre os complexos implantados ou modernizados.

Anexo III – Retornos de financiamento e investimentos por contrato

AÇÃO	NOME DA EMPRESA	CONTRATO	EVENTO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
FINANCIAMENTO	CINE GRACHER LTDA	16.2.0470.1	AMORTIZACAO								451.230	451.230
			DEVOLUÇÃO LIBERAÇÃO¹								31.101	31.101
			REMUN PREST (COBR)								5.019	5.019
	CINEMATOGRAFICA JARAGUA LTDA	14.2.0907.1	AMORTIZACAO						74.585	149.169	149.169	372.923
			JUROS COMPENSATORIOS						18.747	32.933	27.121	78.801
			AMORTIZACAO			190.435	585.727	585.727	585.727	585.727	195.242	2.728.585
	CIRCUITO ESPACO DE CINEMA S.A.	11.2.1243.1	JUROS COMPENSATORIOS			48.113	133.906	116.879	99.730	82.038	23.715	504.381
			JUROS E MORA			5.517		10.237	3.567	16.305	12.102	47.728
			LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA								2.245.287	2.245.287
	DELTA FILMES LTDA	12.2.0386.1	AMORTIZACAO			211.735	508.163	508.163	508.163	508.163	508.163	2.752.550
			JUROS COMPENSATORIOS			14.790	31.332	26.296	21.224	16.034	10.948	120.625
			JUROS E MORA				486					486
		13.2.0372.1	AMORTIZACAO				182.688	313.179	313.179	313.179	313.179	1.435.404
			JUROS COMPENSATORIOS				16.221	25.164	22.062	18.838	15.752	98.037
			JUROS E MORA				307					307
	DGT SERVIÇOS DE MONITORAMENTO LTDA	14.2.1045.1	AMORTIZACAO						130.413	521.651	596.651	1.248.714
			JUROS COMPENSATORIOS						43.613	161.916	141.848	347.378
			JUROS E MORA						2.010		2.296	4.306
	EMPRESA CINEMAS SAO LUIZ S.A.	13.2.1034.1	AMORTIZACAO							29.958.765	29.958.765	59.917.530
			JUROS COMPENSATORIOS							2.593.611	1.886.426	4.480.037
			AMORTIZACAO						3.357.667	2.518.167	2.357.437	8.233.271
		15.2.0688.1	DEVOLUÇÃO LIBERAÇÃO¹						8.115.163		3.375.333	11.490.496
			JUROS COMPENSATORIOS				173.716	305.860	277.951	205.636	175.062	1.138.225
			REMUN PREST (COBR)								3.058.105	3.058.105
			AMORTIZACAO								1.380.883	1.380.883

REDECINE SLZ CINEMATOGRAFICA LTDA	13.2.0004.1	AMORTIZACAO							109.781	131.737	131.737	131.737	636.728
RESERVA CULTURAL DE CINEMA LTDA	15.2.0906.1	AMORTIZACAO									200.702		200.702
		JUROS COMPENSATORIOS									51.168	200.948	252.116
		AMORTIZACAO									68.389	164.135	232.524
TATU FILMES LTDA	15.2.0661.1	JUROS COMPENSATORIOS									4.340	9.366	13.706
		JUROS E MORA									78		78
SUBTOTAL RETORNO DE FINANCIAMENTO			8.506	371.475	1.311.154	3.669.288	4.674.978	17.490.043	43.865.745	54.541.092	125.932.281		

AÇÃO	NOME DA EMPRESA	CONTRATO	EVENTO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
INVESTIMENTO	PRAIA DE BELAS EMPREENDIMENTOS CINEMATOGRAFICOS LTDA.	12.2.0068.1				103.633	99.673	156.806	127.786	98.357	194.252	780.507
	PRAIA DE BELAS EMPREENDIMENTOS CINEMATOGRAFICOS LTDA.	14.2.0025.1							258.885	161.589	200.733	621.207
	REDECINE BRA CINEMATOGRAFICA S.A.	13.2.0006.1					109.646					109.646
	REDECINE BRA CINEMATOGRAFICA S.A.	13.2.0915.1							270.156	95.840	213.790	579.786
	REDECINE BRA CINEMATOGRAFICA S.A.	15.2.0814.1									417.749	
	REDECINE SLZ CINEMATOGRAFICA LTDA	13.2.0004.1					27.570		1.896			29.466
SUBTOTAL RETORNO DE INVESTIMENTO				0	0	103.633	236.890	156.806	658.723	355.786	1.026.524	2.538.361
TOTAL GERAL				8.506	371.475	1.414.787	3.906.178	4.831.784	18.148.766	44.221.531	55.567.616	128.470.642